

Ronaldo abre um escritório na favela

Espaço, de 30 m², será compartilhado entre quem desejar abrir diferentes tipos de negócios. Pede-se ajuda para conseguir material

SHEILA ALMEIDA

DA REDAÇÃO

Pouco antes de se chegar à marginal da Via Anchieta, pela Avenida Boris Kauffmann, há um beco, à esquerda. Ele leva ao Rio Furado, que corta a favela mais antiga de Santos, a da Alemoa. Quem atravessa a primeira ponte e segue o curso d'água chega ao que pode ser o primeiro escritório *home office* (dentro de casa) da favela: o Gomma, gíria usada para descrever *casa*, no vocabulário dos moradores.

A ideia é ousada e moderna. Trata-se de um *coworking*, modelo de trabalho baseado no compartilhamento de espaço, gastos e recursos de escritório para vários negócios.

O projeto está nascendo. Por enquanto, o que se tem é um barraco de madeira que abriga colchão, fogão, peças de computador e alguns pertences pessoais. Do lado de fora, 35 compensados de madeira, três portas e quatro janelas no chão *aguardam* pela transformação.

A mudança está a caminho. O *Metamorphose*, projeto criado para ajudar a tirar do papel ideias benéficas à sociedade, é do mesmo criador do Gomma Home Office. Com a própria consultoria, o *Metamorphose* quer transformar o que parece entulho em área de trabalho.

Um dos idealizadores do Gomma e responsável pelo *Metamorphose* é o técnico em Gestão Ambiental Ronaldo Pereira. Nascido e criado na Favela da Alemoa, ele sonhava em sair da lá. Mas um fato tinha desviado o rumo dessa vontade. Por pouco tempo.

“Até 2006, quando pegou fogo na favela, eu queria sair daqui. Depois, achei que eu tinha que mudar, mas sem me mudar por dentro”, diz o empreendedor que, após estudar, foi trabalhar em projetos sociais e ambientais no Interior e várias partes do País, em busca do conhecimento. “Aprendi muita coisa e acho injusto comigo



Ronaldo Pereira adotou conceito de *coworking* após experiências fora

Como ajudar

Para se tornar realidade, o projeto precisa da doação de argamassa, cerâmica, pincéis, rolos, fios, vaso sanitário, tinta, mobiliário, blocos, tijolo e sobras de construções. Para ajudar, basta falar com Ronaldo Pereira, pelo telefone (13) 99145-9000 ou no WhatsApp (13) 98815-8568.

eu não aplicar o que aprendi no mundo, no meu mundo”.

Há dois meses de volta a Santos, Ronaldo Pereira – que atuou por último em São Paulo e Minas Gerais – acumulou experiência, principalmente, ao participar da organização do Ateliê Azul, programa de arte com cerâmica no coração da Favela Ermelino Matarazzo, na Capital.

De uma conversa de Ronaldo com amigos saiu uma fórmula social: *problema + comu-*



Idealizador do projeto quer trabalhar com restos de obras na montagem do escritório coletivo na Alemoa

nidade = solução criativa. “Todo problema surge de uma necessidade. E todas as necessidades são contornáveis. Mas as pessoas se cegam e não resolvem nada. Se preocupam só com o seu problema e esquecem de se agarrar uma à outra”.

O CAMINHO

Para tornar possível a mudança do lugar onde vive, Ronaldo vai buscar ajuda em construtoras e eventos de construção (como a Casa Cor), que descartam material e podem ajudá-lo a realizar seu novo sonho.

“Quero trabalhar só com resto de obra. Sobra muito e eles vão jogar um monte de coisa fora. Vou lá, gravo vídeo para eles, se quiserem; tiro foto, pulo corda, se precisar; mas vamos nos sentar e pedir um acordo de sustentabilidade”, conta o autor do projeto.

A casa que dará lugar ao Gomma Home Office é a que abrigou Ronaldo por quase toda a sua vida. Se lá ainda resta só o chão terraplanado envolto por madeirite quase coberto por telhas, o local, após estruturado, vai se tornar um escritório organizado, de 30 metros quadrados, capaz de conectar negócios e pessoas num espaço colaborativo, que incentive o empreendedorismo e protagonismo na favela.

Mesmo sem nada implantado por enquanto, a casa já tem pintura externa feita por um amigo de Ronaldo e, dentro, figuras infantis pintadas pelas filhas dele, como inspiração ao trabalho. Água, luz e internet já funcionam também. Tudo pago.

Para quem não acredita no trabalho, Ronaldo Pereira encoraja. “A sociedade tem um olhar viciado. Não olha com o coração. Quando você conhece a história, muitas vezes não vê mais o que parece. A casa pode ser assustadora, mas o que terá dentro é o que importa. O essencial é invisível aos olhos”.

Comunidade se mostra animada com a iniciativa



José Edson se apresenta para crianças e espera participar de vídeos

Vizinhos e ao menos sete empreendedores estão animados com o cenário, que deve se transformar ainda neste mês. Se a ideia veio justamente de uma iniciativa chamada *Metamorphose*, esperança de uma realidade melhor não falta. Por enquanto, há a certeza de sete colaboradores no Gomma. Lá funcionará, por exemplo, a sede do *Metamorphose Social*, que dará consultoria a projetos; a *Nakachopa Audiovisual*, que trabalha com produções de baixo custo; O que Tá Teno? (*sic*), que fará receitas de gastronomia e saúde com alimentos descartados diariamente por restaurantes.

Andrea Campanilli é fundadora da *As Marias Arte Sustentável*. A empresa produz objetos de arte de luxo com material reciclável, como bolsas e carteiras, “para tirar a ideia que as pessoas têm de que material reciclável é lixo”.

“As Marias farão um treinamento para interessados da comunidade, que poderão vender seus trabalhos e, mais para a frente, integrar a equi-

pe”, adianta Andrea.

Rodrigo Santos do Carmo, de 25 anos, diretor da *Nakachopa Produções Audiovisuais*, precisa só de um computador para edição de imagens no *Gomma Home Office*. “Futuramente, podemos até filmar os moradores e sair algum artista daqui. Filmo, coloco na internet e divulgo talentos”, conta.

COLABORAÇÃO

O vizinho José Edson da Silva, ajudante geral, mora ao lado do barraco onde será o Gomma e ajuda na obra e quer o apoio da *Nakachopa*. “Faço shows de humor, mas só com meu microfone, aqui para as crianças, de vez em quando. Eles vão fazer vídeos lá dentro, e vou ter como melhorar”, aposta o morador.

Jaqueline Domingues dos Santos é manicure. Apesar de não entender direito o que será feito lá, aposta no dono da ideia. “É para criança? Ele faz várias coisas, é um garoto inteligente e creio que vai ajudar”, diz sobre Ronaldo Pereira, o idealizador do Gomma.

CIRÚRGICA SANTISTA
PRODUTOS HOSPITARES



NOVAS INSTALAÇÕES:
Rua Rio de Janeiro, 01/03
Vila Belmoro - Santos - SP
Tel.: (13) 3233-1477
contato@cirurgicasantista.com.br
www.cirurgicasantista.com.br
www.facebook.com/cirurgicasantista

ESTAMOS EM FESTA 25 ANOS (1989-2014)

(VERIFIQUE NOVIDADES E PROMOÇÕES NO FACEBOOK)

"RENOMADOS PARCEIROS DE QUALIDADE INDISCUTÍVEL FAZEM NOSSO SUCESSO E A SATISFAÇÃO DE NOSSOS CLIENTES"



e a dica de hoje é...
DOCTOR PÉ

CONFORTO TOTAL PARA SEUS PÉS, ESPECIALMENTE EM PÉS SENSÍVEIS, JOANETES E ESPORÃO



VISITE-NOS!!!!

ALUGUE SEU CARRO NA AVIS!



Presente nos principais aeroportos do país



GPS de altíssima qualidade



Assistência 24 horas

Av. General Francisco Glicério, 369

Loja 01 - Gonzaga / Santos - SP

13 3284-1313

ID 55*90*99

lsantos@avis.com.br

avis.com.br



Mencione o código:
A TRIBUNA
e ganhe até 10% de desconto em sua locação.

AVIS